

Instituto CPFL

Instituto CPFL Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	755.419	350.407
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	209.985	-
Outros tributos a compensar		4.385	-
Outros créditos	5	41.143	29.229
Total do circulante		1.010.931	379.636
Não circulante			
Imobilizado	6	33.481	32.092
Intangível	7	39.423	46.979
Total do não circulante		72.904	79.070
Total do ativo		1.083.835	458.706
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante			
Fornecedores	8	295.505	172.719
Entidade de previdência privada		32.498	15.753
Obrigações tributárias	9	54.939	29.407
Obrigações estimadas com pessoal		164.957	125.765
Outras contas a pagar	10	63.570	50.594
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	209.985	-
Total do circulante		821.454	394.238
Não circulante			
Outras contas a pagar		-	7
Entidade de previdência privada		85	-
Total do não circulante		85	7
Patrimônio Social	12		
Superávits acumulados		262.296	64.460
Total do Patrimônio Social		262.296	64.460
Total do passivo e do patrimônio social		1.083.835	458.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Nota explicativa	2017	2016
Receita			
Doações e contribuições	13	3.606.058	2.200.000
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	1.129.107	-
		4.735.164	2.200.000
Despesas da administração geral			
Despesas gerais	14	(3.426.990)	(2.071.737)
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	(1.128.856)	-
		(4.555.846)	(2.071.737)
Resultado financeiro			
Receitas financeira	15	19.676	1
Despesas financeira	15	(908)	-
Valores vinculados (Projeto Audiovisual)	11	(251)	-
		18.518	1
Superávit do exercício		197.836	128.264

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017	2016
Superávit do exercício	197.836	128.264
Resultado abrangente do exercício	197.836	128.264

Instituto CPFL

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(63.804)	(63.804)
Superávit do exercício	128.264	128.264
Saldo em 31 de dezembro de 2016	64.460	64.460
Superávit do exercício	197.836	197.836
Saldo em 31 de dezembro de 2017	262.296	262.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016

	2017	2016
Superávit antes dos tributos	197.836	128.264
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	13.423	4.229
	211.259	132.493
Aumento nos ativos operacionais		
Tributos a compensar	(4.385)	-
Outros ativos operacionais	(11.914)	(14.586)
Aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	122.786	165.914
Obrigações tributárias	25.532	4.585
Outros passivos operacionais	68.990	79.832
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	412.269	368.238
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(6.275)	(32.763)
Adições de intangível	(982)	(7.844)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(7.257)	(40.607)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	405.012	327.631
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	350.407	22.776
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	755.419	350.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO CPFL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto CPFL. ("Instituto" ou "Instituição") é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.
- Companhia Luz E Força Santa Cruz
- Companhia Jaguari de Energia
- Companhia Leste Paulista de Energia
- Companhia Luz E Força de Mococa
- Companhia Sul Paulista de Energia
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

As atividades do Instituto são financiadas através das contribuições feitas pelas pessoas jurídicas associadas. O Instituto também possui parceria com entidades governamentais para desenvolvimento de projetos culturais, esportivos e sociais. Nesses casos, os recursos são liberados pelos órgãos governamentais e o Instituto é responsável pela sua aplicação que, ao final de cada projeto, é realizada a prestação de contas dos gastos incorridos.

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua,

baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

– Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2 Valores vinculados

Os recursos destinados à execução dos projetos em parceria com os órgãos governamentais são registrados em contas individuais não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit ou déficit do Instituto.

3.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para o Instituto e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada linearmente, a taxas anuais de 16,67%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

3.4 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

3.5 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto

dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.6 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções, contribuições e rendimentos de aplicações financeiras são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Saldos bancários	7	350.407
Aplicações financeiras (a)	755.412	-
	755.419	350.407

- a) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(5) OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos previdência privada	7.001	8.011
Adiantamentos a funcionários	34.142	21.209
Outros	-	8
Total	41.143	29.229

(6) IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	-	-	-
Adições	-	32.763	32.763
Transferências	16.110	(16.110)	-
Depreciação	(671)	-	(671)
Saldo em 31/12/2016	15.439	16.653	32.092
Custo histórico	16.110	16.653	32.763
Depreciação acumulada	(671)	-	(671)
Adições	-	6.275	6.275
Transferências	20.064	(20.064)	-
Depreciação	(4.885)	-	(4.885)
Saldo em 31/12/2017	30.617	2.864	33.481
Custo histórico	36.173	2.864	39.037
Depreciação acumulada	(5.556)	-	(5.556)
Taxa média de depreciação	16,67%		

(7) INTANGÍVEL

O saldo de R\$ 39.423 (R\$ 46.979 em 2016) refere-se à aquisição de software para solução fiscal.

(8) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R\$ 295.505 (R\$ 172.719 em 2016) refere-se principalmente a publicações.

(9) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2017	31/12/2016
PIS sobre receitas financeiras	17	-
COFINS sobre receitas financeiras	103	-
Programa de integração social - PIS	1.898	1.398
INSS a recolher	25.162	19.199
FGTS a recolher	10.772	8.123
Retenções	16.987	687
Total	54.939	29.407

(10) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2017	31/12/2016
Folha de pagamento	62.433	44.784
Demais obrigações trabalhistas	1.137	5.810
Total	63.570	50.594

(11) VALORES VINCULADOS – PROJETO AUDIOVISUAL

O Instituto reconhece um ativo e um passivo, no mesmo valor, no momento do recebimento do recurso para projeto, cujos montantes são realizados pelo princípio contábil da competência.

Projeto Audiovisual	2017
Recurso disponibilizado	1.300.000
Atualização	22.401
Despesas Financeiras	(251)
Valores utilizados	(1.112.166)
Saldo ativo/passivo	209.985
Fornecedores a pagar	(16.392)
Retenções	(298)
Valor disponível para 2018	193.295

Projeto Audiovisual:

O Projeto Programação Audiovisual tem como objetivos preservar, produzir e difundir um grande e diversificado catálogo de vídeos culturais que abordem a pluralidade da cultura contemporânea.



Objetivos e resultados específicos:

- Preservação de acervo audiovisual
- Difusão de acervo e criação de novos produtos/conteúdos audiovisuais
- Distribuição de conteúdo audiovisual
- Aplicativo Instituto CPFL Play

(12) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo superávit acumulado de R\$ 262.296 composto por superávit do exercício de R\$ 197.836 e superávit de R\$ 64.460 de exercícios anteriores.

(13) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	2017	2016
CPFL Comercial. Brasil S.A.	355.549	-
Companhia Paulista de Força e Luz	1.158.181	1.108.113
Companhia Piratininga de Força e Luz	503.255	464.052
Companhia Luz e Força Santa Cruz	89.838	81.891
Companhia Leste Paulista de Energia	30.750	27.297
Companhia Sul Paulista de Energia	30.742	27.297
Companhia Jaguari de Energia	30.753	27.297
Companhia Luz e Força de Mococa	26.016	27.297
Rio Grande Energia S.A.	510.721	436.754
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	400.000	-
CPFL Geração Energia S.A.	470.253	-
Total	3.606.058	2.200.000

(14) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

	2017	2016
Pessoal	2.178.910	1.559.327
Material	5.007	1.465
Serviços de terceiros	457.256	134.817
Depreciação e amortização	13.423	4.229
Publicações	725.702	354.327
Outros	46.691	17.572
Total	3.426.990	2.071.737

(15) RESULTADO FINANCEIRO

	2017	2016
Receitas		
Rendas de aplicações financeiras	20.429	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(960)	-
Outras receitas financeiras	207	-
Outros	-	1
Total	19.676	1
Despesas		
Multa e juros	(685)	-
Imposto sobre operações financeiras	(223)	-
Total	(908)	-
Resultado financeiro	18.768	1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRE DORF
Presidente

GUSTAVO PINTO GACHINEIRO
Vice Presidente

YUMENG ZHAO
Conselheiro

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO
Conselheiro

HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
Conselheira

EDUARDO SARON NUNES
Conselheiro

CONTABILIDADE

AELMA DE ARAÚJO DA SILVA FERREIRA
Coordenadora de Serviços Contábeis
CT CRC 1SP276221/O-3

Sétimo Tabelião Brasil Chaves
CARLOS FERNANDO BRASIL CHAVES
TABELIÃO

RUA BARÃO DE JAGUARA, 1252/1260 (EM FRENTE AO LARGO DO ROSÁRIO) - CENTRO - CAMPINAS/SP
CEP 13015-002 - FONE: (19) 3234-4700 / 3233-7705

RECONHEÇO POR SEMELHANÇA AS FIRMAS DE ANDRE DORF, YUMENG ZHAO, GUSTAVO PINTO GACHINEIRO. *XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX*
DOU FÉ.
POR ATO R\$ 6,10. EM TEST DA VERDADE.

APARECIDA DE SOUZA LIMA COLOMBAROLI
04/05/2018 12:16 S1: AA-047069 S2: AA-047069

VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS OU RASURAS

Colégio Notarial do Brasil
113720
FIRMA 1
0193AA0356486

Colégio Notarial do Brasil
113720
FIRMA 2
0193AA0047069

Sétimo Tabelião Brasil Chaves
CARLOS FERNANDO BRASIL CHAVES
TABELIÃO

RUA BARÃO DE JAGUARA, 1252/1260 (EM FRENTE AO LARGO DO ROSÁRIO) - CENTRO - CAMPINAS/SP
CEP 13015-002 - FONE: (19) 3234-4700 / 3233-7705

RECONHEÇO POR SEMELHANÇA AS FIRMAS DE LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO, EDUARDO SARON NUNES, HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA. *XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX*
DOU FÉ.
POR ATO R\$ 6,10. EM TEST DA VERDADE.

APARECIDA DE SOUZA LIMA COLOMBAROLI
04/05/2018 12:16 S1: AA-047069 S2: AA-047072

VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS OU RASURAS

Colégio Notarial do Brasil
113720
FIRMA 1
0193AA0356486

Colégio Notarial do Brasil
113720
FIRMA 2
0193AA0047072